

NOVAMENTE EM CASA

Amigo Leitor

Enquanto o progresso avança no mundo, cresce igualmente, entre os homens, a indagação em torno da morte.

— 0 —

Corações sensíveis e desfalecentes, ante a perda transitória dos entes amados, nos dirigem apelos múltiplos, afirmando-se à espera de manifestações das pessoas queridas que a desencarnação lhes subtraiu à convivência. E, do nosso desejo de atender-lhes as solicitações, nasceu este livro que te colocamos nas mãos.

— 0 —

Efetivamente, não nos seria possível satisfazer a todos os que choram, sob o guante da saudade; entretanto, este volume despretensioso é uma resposta aos irmãos que anseiam por notícias daqueles que os antecederam na Grande Renovação.

— 0 —

Aqui, nestas páginas simples, falam companheiros que pareciam submersos na névoa do Mais Além, esclarecendo, amando, reconfortando e aquecendo corações abatidos pela separação aparente das criaturas amadas, transferidas para a Vida Maior.

— o —

É por isso que, em te entregando este livro, com o apreço e a gratidão habituais, é nosso intuito asseverar que os supostos mortos, não somente se revelam vivos, mas também, tanto quanto se lhes faz possível, estão sempre novamente em casa.

EMMANUEL
Uberaba, 08 de junho de 1984

APRESENTAÇÃO

Crianças, jovens e adultos construíram este livro. Do Álvaro à Tânia, dezesseis autores dele participam.

Seguindo, em linhas gerais, a estrutura de trabalhos anteriores, nele o leitor observará sempre antes da mensagem psicografada, o depoimento dos familiares do autor espiritual, expresso de modo mais ou menos sintético, mas invariavelmente trazendo em sua essência extraordinário significado, com lições de renúncia e esperança.

O GEEM se orgulha de oferecer a você, amigo leitor, mais um lançamento de Francisco Cândido Xavier.

CAIO RAMACCIOTTI
São Bernardo do Campo, 08 de junho de 1984